

<b>Disciplina:</b> Divulgação de História
<b>Carga-horária:</b> 60 horas
<b>Disciplina:</b> Eletiva

### **Ementa:**

Nos últimos anos, o interesse do grande público pela história cresceu consideravelmente. O fenômeno pode ser visto no boom de revistas especializadas em bancas de jornais, na explosão de lugares de memória, nas mídias sociais, nas novas formas de curadorias, em programas audiovisuais, além de outros espaços onde a história se materializa e projeta. Como bem explicou Jacques Le Goff, porém, a demanda social por história não pode ser confundida com a demanda social por historiadores. Escritores, pesquisadores amadores, jornalistas e até mesmo músicos e não os historiadores se tornaram nas últimas duas décadas aqueles que mais procuraram escrever sobre história para o grande público. Somente muito recentemente, a comunidade historiográfica passou a devotar mais tempo para pensar a sua relação com o público não-especialista. Esta disciplina visa discutir tensões, problemas, desafios, experiências e modelos de divulgação da história, sobretudo a realizada por acadêmicos.

### **Bibliografia:**

- ARAÚJO, Paulo César. O Réu e o Réu – Minha história com Roberto Carlos, em detalhes. São Paulo: Companhia das Letras, 297-321, 2014.
- BENATTE, Antonio Paulo. História, ciência, escritura e política. Narrar o passado, repensar a história. In: RAGO Margareth (Org.). Narrar o passado, repensar a história. Campinas: UNICAMP/IFCH, 2000.
- CARVALHO, Bruno Leal Pastor de; LUCCHESI, Anita. História digital: reflexões, experiências e perspectivas. In: Almeida, Juniele de; MAUAD, Ana Maria; SANTHIAGO, Ricardo. História Pública no Brasil – Sentidos e Itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 149-163, 2016.
- DE CASTRO MOREIRA, Ildeu. A inclusão social e a popularização da ciência e tecnologia no Brasil. Inclusão social, v. 1, n. 2, 2006.
- DE OLIVEIRA, Fabíola. Jornalismo científico. São Paulo: Contexto, 2006.
- EL-AWADY, Nádia. A Arte de Escrever. Curso de jornalismo científico. Lição 4, 63-85.
- GERMANO, Marcelo Gomes. Uma nova ciência para um novo senso comum. Campinha Grande: EDUEPB, 279-334, 2011.
- GOFF, Le Goff. Reflexões sobre a história. Cap1: A História, o historiador e os Mass Media. Lisboa: Edições 70, 7-28, 2009.
- HUYSSSEN, Andreas. Seduzidos pela memória: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro Aeroplano, 9-25, 2004.
- KOZINETS, Robert V. Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online. Capítulo 1: Culturas e comunidades online. Porto Alegre: Penso Editora, 9-26, 2014.
- KUSHNIR, Beatriz. Desse lado do balcão: o Arquivo Gral da Cidade do Rio de Janeiro e seus 450 anos de documentos. In: Almeida, Juniele de; MAUAD, Ana

Maria; SANTHIAGO, Ricardo. História Pública no Brasil – Sentidos e Itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 267-274, 2016.

LANGLOIS, Claude. Os efeitos retroativos da edição sobre a pesquisa. In: BOUTIER, Jean; JULIA, Dominique. Passados recompostos: campos e canteiros da história. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 121-132, 1998.

LIDDINGTON, Jill. O que é História Pública? In: ALMEIDA, Juniele Rabêlo de Almeida; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (Org.) Introdução à História Pública. São Paulo: Letra e Voz, p. 31-52, 2011.

MALERBA, Jurandir. Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História? Uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre Public History. História da historiografia, n. 15, p. 27-50, 2014.

MARTEL, Frédéric. Smart: uma pesquisa sobre as internets. Capítulo 2: Alibabá e os quarenta ladrões. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 41-67 2015.

MUELLER, Suzana P.M.; CARIBÉ, Rita de Cássia do Vale. A comunicação científica para o público leigo: breve histórico. Informação & Informação, v. 15, n. 1 esp, p. 13-30, dez. 2010.

NOIRET, Serge. História Pública Digital. Liinc em Revista, v. 11, n. 1, 2015.

RIOUX, Jean-Pierre. Entre História e Jornalismo. In CHAUVEAU, Agnès. TÉTART, P. (Org.) Questões para a História do Presente. Bauru, SP: EDUSC, 1999.

RODRIGUES, Leonardo Paiva do Monte. A divulgação em História. In: A divulgação da história nos livros de Eduardo Bueno e Laurentino Gomes. Dissertação apresentada à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 20-47, 2016.

SALIBA, Elias Thomé. Conhecimento não é monopólio acadêmico. História Viva, São Paulo, ano VIII, n. 90, p. 16-18, 2011.

SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das letras, 2007.

SCHITTINO, Renata. O conceito de público e o compartilhamento da historia. In: Almeida, Juniele de; MAUAD, Ana Maria; SANTHIAGO, Ricardo. História Pública no Brasil – Sentidos e Itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 37-55, 2016.

SCHMIDT, Benito Bisso. Construindo biografias... Historiadores e jornalistas: aproximações e afastamentos. Revista Estudos Históricos, v. 10, n. 19, 1997.

SCHMIDT, Benito Bisso. O historiador-curador: a experiência de realizar uma exposição histórica voltada a públicos diversos. In: Almeida, J. de; MAUAD, A. M; SANTHIAGO, R. História Pública no Brasil – Sentidos e Itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 2016.